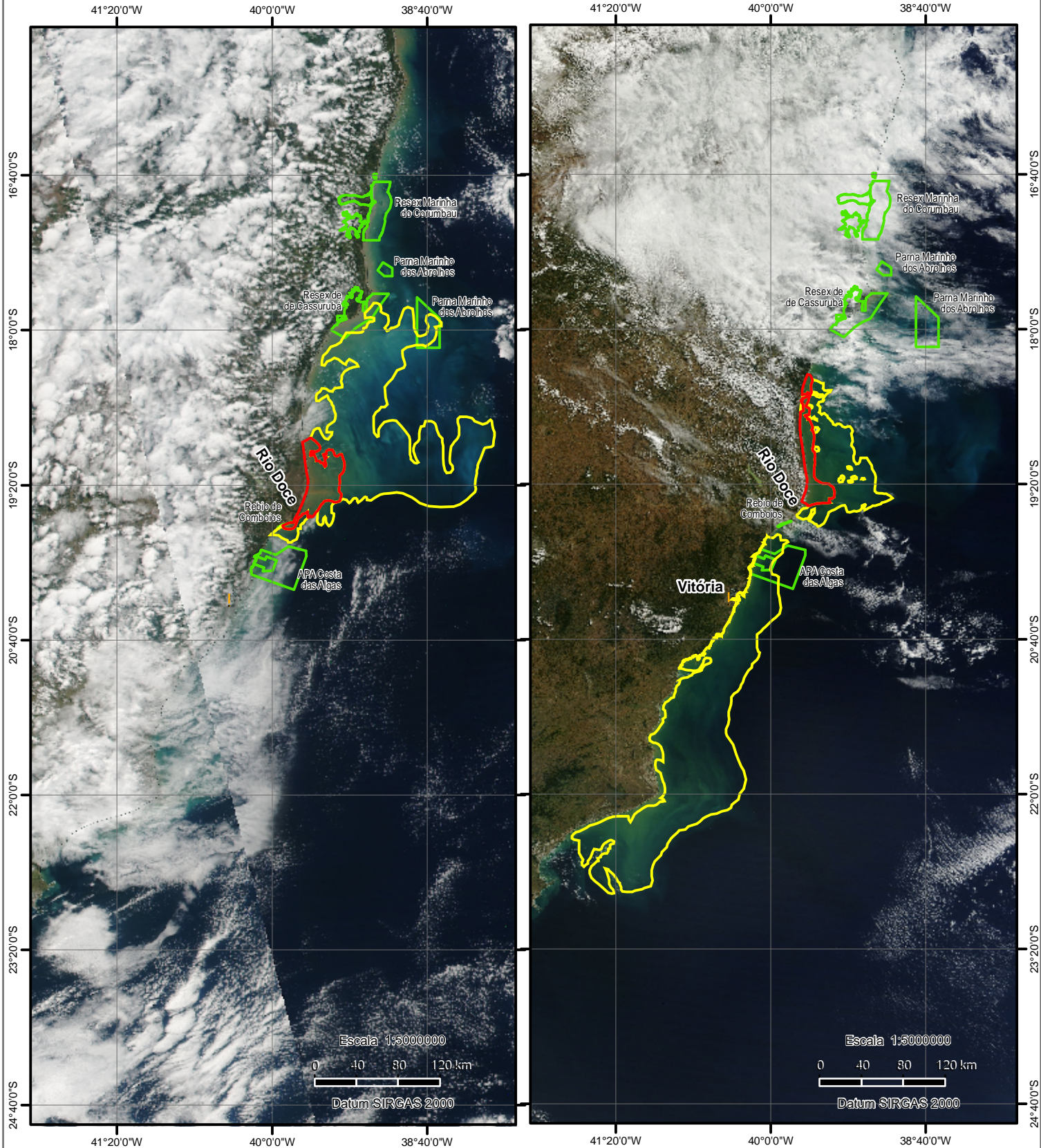


Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 31/07/16 e 02/08/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

31/07/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 1677
- pluma de sedimentos de menor concentração: 14043

02/08/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 1208
- pluma de sedimentos de menor concentração: 20008

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 05/08/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 31 de julho de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 02 de agosto de 2016

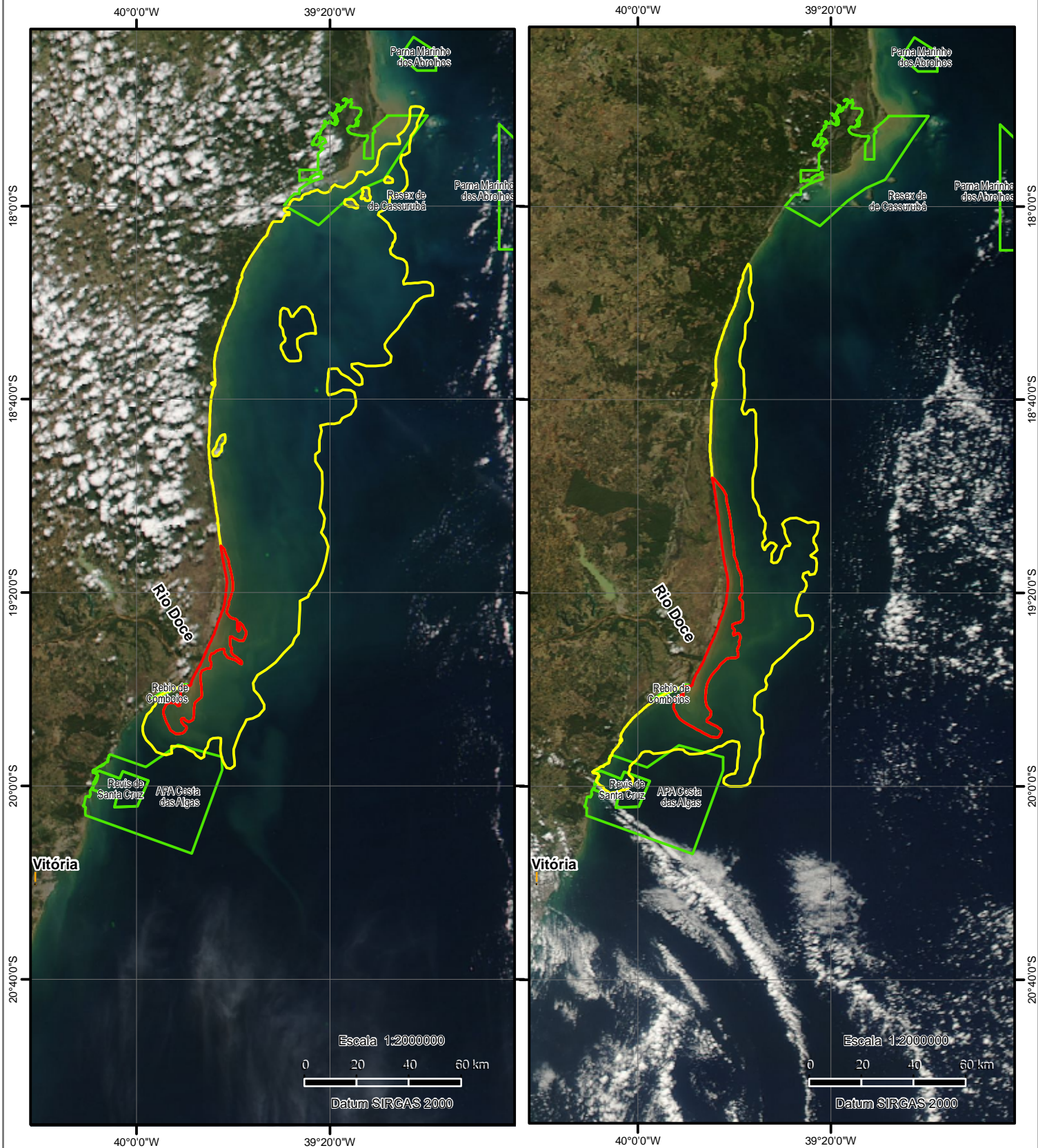
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 07/08/16 e 10/08/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

07/08/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 319
- pluma de sedimentos de menor concentração: 8003

10/08/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 566
- pluma de sedimentos de menor concentração: 3279

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 12/08/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 07 de agosto de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 10 de agosto de 2016

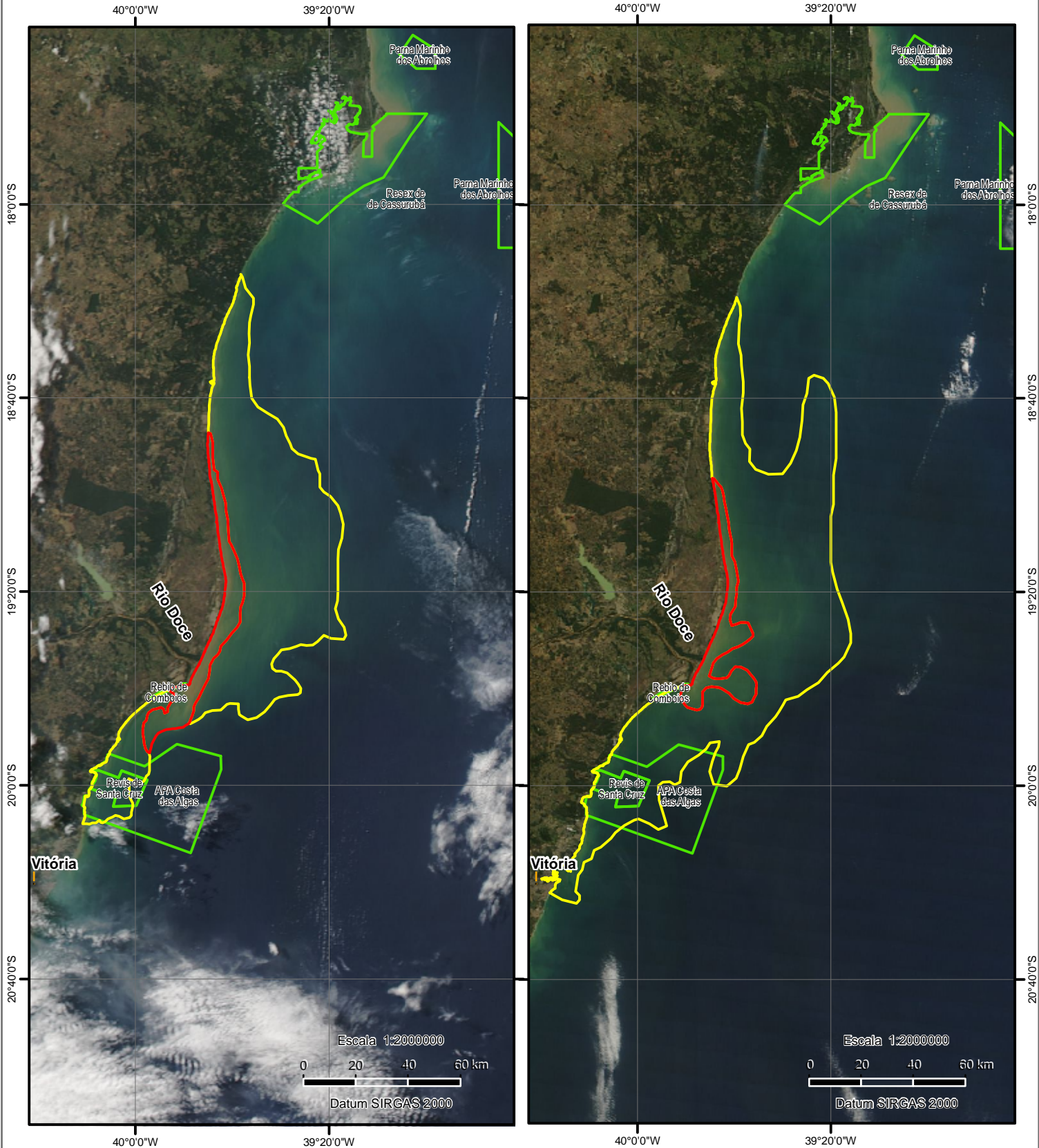
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 16/08/16 e 18/08/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

16/08/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 621
- pluma de sedimentos de menor concentração: 5025

18/08/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 529
- pluma de sedimentos de menor concentração: 5817

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 19/08/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 16 de agosto de 2016

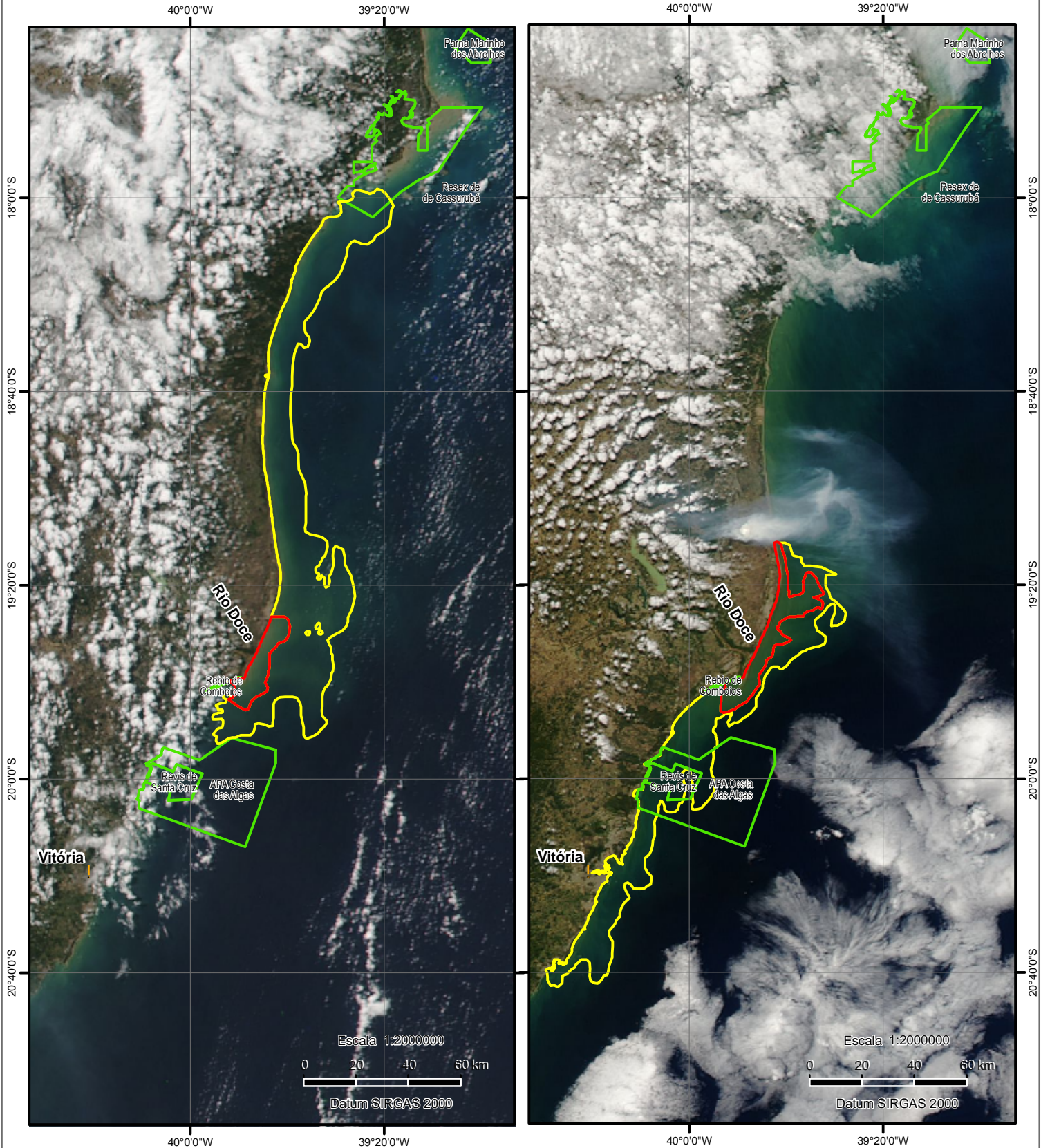
Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 18 de agosto de 2016

Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 20/08/16 e 26/08/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

20/08/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 248

- pluma de sedimentos de menor concentração: 3124

26/08/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 449

- pluma de sedimentos de menor concentração: 1887

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 29/08/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 20 de agosto de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 26 de agosto de 2016

Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais